

Editorial

É hora de votar

Os brasileiros irão às urnas no dia 2 de outubro no momento em que o país atravessa uma das maiores crises políticas da história. Impeachment, ex-presidente investigado, Operação Lava-Jato, milhares nas ruas entoando o “Fora, Temer”. Apesar das eleições serem para representantes municipais, prefeitos e vereadores, a conjuntura da política nacional deverá influenciar diretamente a escolha dos eleitores em suas cidades.

Em Itajaí, três nomes disputam a preferência do eleitorado para ocupar o cargo máximo do Executivo: a vereadora Anna Carolina (PSDB), o candidato da situação, João Paulo (PP), e o ex-prefeito Volnei Morastoni (PMDB). Para ajudar o eleitor jovem nesta escolha, realizamos entrevistas exclusivas com todos eles sobre suas propostas para os adolescentes. Nesta hora, a informação ainda é a melhor arma que o eleitor tem para tomar uma boa decisão. Portanto, as páginas 3, 4, 5 e 6 são leitura obrigatória para quem vota na cidade.

Neste cenário político efervescente, cabe ressaltar que neste mês a cidade foi palco de duas manifestações contrárias ao governo de Michel Temer. Centenas foram às ruas de Itajaí para pedir a saída do novo presidente. Para entender melhor o que pensam os manifestantes e o porquê de tanta insatisfação, leia a reportagem de Juny Hugen e Maicon Renan, das páginas 7 a 9.

Boa leitura e, se for às urnas, vote de forma consciente. Até outubro!

Gustavo Zonta - editor
Reg. Prof. Mtb/SC 3428 JP

Crônica

Todos temos um poder

Fernando Rhenius – estudante de Jornalismo

Muitos de nós cresceram querendo ter superpoderes. Quem não gostaria de usar e abusar da visão de raio X do Super Homem ou de todas as traquitanas do sintoma de utilidades do Batman? Pois é. Tem quem sonha em tomar as famosas pastilhas encolhedoras do Chapolin Colorado.

Temos um poder, um poder enrustido que só aparece em determinadas horas do dia e só é acessível para quem possui carro. O famoso pisca alerta. É batata, o ser humano se transforma no paladino da justiça (pelo menos na sua própria cabeça) no exato momento em que aperta a tecla mágica.

Em questões de segundos, parar em fila dupla se torna uma necessidade, trançar ruas para buscar seus queridos filhos na escola é algo de direito. Sabe aquela vaga preferencial para idosos ou pessoas com necessidades especiais? Ela acaba de ser tomada e com razão pelo super, mega, poder do pisca alerta.

É como se o dono do poder ou da ignorância dissesse em alto e bom som: “estou parando, estou errado, mas o pisca alerta resolve isso”. E assim acontece em todas as cidades. O salvo conduto que as luzinhas dão a quem as ativa são superiores a, por exemplo, quem trafega na faixa da esquerda a 20 km/h. Outro superpoder que temos e gostamos de usar.

Mas não é apenas em áreas urbanas que o pisca é usado de forma errada e imbecil. Em rodovias, muitas vezes para avisar de um acidente, pista lenta ou apenas para poder tirar uma foto de alguém caído no chão, lá estão as luzinhas piscando como se não houvesse amanhã. Para seus donos poderem registrar acidentes e terem seus cinco minutos de fama e compartilhamentos no Facebook. Tem fila? Eles que passem por cima, primeiro preciso resolver o problema do foco da câmera do celular!

O Código Brasileiro de Trânsito é claro, usar o pisca alerta só em caso de emergência, algo realmente sério, quando o carro quebrar no meio da via, ou no acostamento. Mas o sério de hoje não é o sério do código de trânsito. Ter que andar alguns metros a mais e estacionar o carro em uma vaga chega a ser uma ofensa maior do que xingar a mãe. Qual o problema de parar em fila dupla, não é mesmo? Estou imune a questionamentos, multas (se o guarda não aparecer) e ainda ganho tempo.

Tempo este que os outros motoristas perdem, filas se foram e o trânsito, como todos sabem, acaba virado, literalmente, num alho. Mas não tem problema. Basta apertar o botão mágico do pisca alerta que todos os meus, não, os nossos problemas estão resolvidos.

Expediente:

Cobaia



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - COMUNICAÇÃO, TURISMO E LAZER
Diretor: Prof. M.Sc Renato Büchele Rodrigues

CURSO DE JORNALISMO DA UNIVALI
Rua Uruguai, 458 - Bloco C3 Sala 306 | Centro, Itajaí - SC - CEP: 88302-202
Coordenadora: Prof. M.Sc Vera Lúcia Sommer

JORNAL LABORATÓRIO DO CURSO DE JORNALISMO DA UNIVALI
Edição: Gustavo Paulo Zonta | Reg. Prof. Mtb/SC 3428 JP
Colaboração: Mikael Melo
Tiragem: 2 mil exemplares | Distribuição Nacional
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Gabriel Elias da Silva

Todas as edições do Jornal Cobaia estão disponíveis online. Acesse: issuu.com/cobaia!
Você tem alguma sugestão para fazer, ou alguma matéria que gostaria de ver publicada? Conte com a gente! cobaia@univali.br